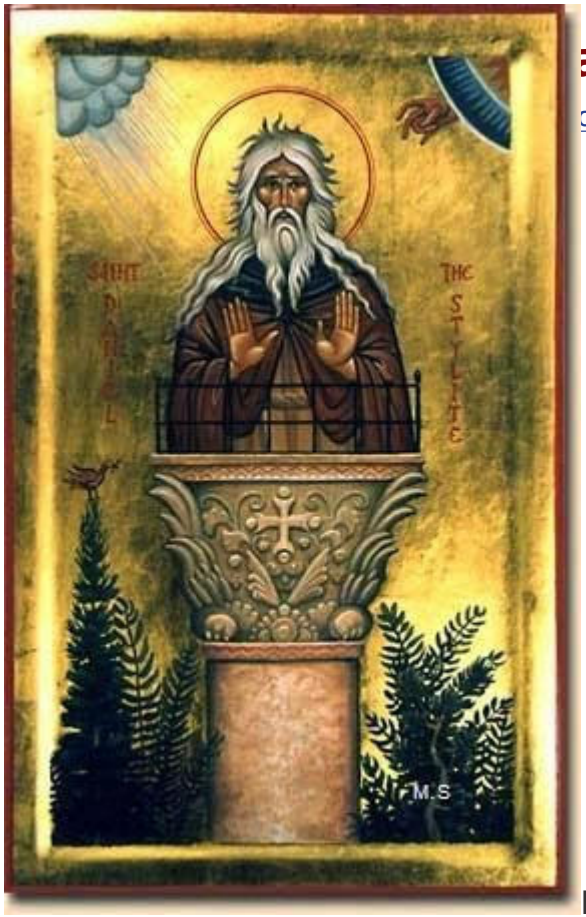
28 Μαΐου 2015



a († 493)

σες

Depois de São Simeão, primeiro e maior de todos os estilitas, o mais famoso dentre eles é São Daniel. São Daniel nasceu na aldeia de Bythar, perto da cidade de Samósata, na Mesopotâmia. Sua mãe, Marta, não teve filhos por um longo tempo e, em suas orações, fez a Deus um voto que, se tivesse um filho, iria dedicá-lo ao Senhor. Suas preces foram ouvidas e Marta deu à luz um menino, que permaneceu sem nome até a idade de 5 anos. Os pais do desejado menino consideraram que, uma vez que seu nascimento foi dádiva de Deus, também seu nome deveria ser indicação Daquele que os concedeu tal graça. Certo dia, foram com o filho a um monastério situado nas proximidades e, aproximando-se do Hegúmeno (abade), este lhes ordenou que abrissem o livro de ofícios. Assim o fizeram e, ao abri-lo, encontraram a menção ao profeta Daniel (Comemorado no dia 17 de dezembro). E este nome foi dado por eles ao menino. Depois, pediram para que Daniel permanecesse no monastério, mas o Hegúmeno, não concordou, considerando que era ainda uma criança. Aos 12 anos de idade, sem dizer nada a ninguém, o rapaz saiu de casa e foi para o monastério.

Seus pais ficaram felizes quando souberam onde o filho se encontrava, indo logo ao seu encontro. Vendo que ele ainda vestia suas roupas seculares, rogaram ao Hegúmeno que lhe concedesse um hábito. No domingo seguinte o Hegúmeno

atendeu ao pedido de seus pais, permitindo ainda que pudessem visitá-lo quantas vezes desejassem. Os monges ficaram surpresos com esta atitude incomum do Hegúmeno. Certa ocasião, o Hegúmeno o levou consigo numa viagem à Antioquia. Ao passarem por Telenisse, visitaram São Simeão em sua coluna. São Simeão pediu a Daniel que se aproximasse e lhe deu a sua bênção, predizendo que sofreria muito por causa de Jesus Cristo. Pouco depois da morte do Hegúmeno, Daniel foi eleito como seu sucessor, mas não quis aceitar tal cargo, indo novamente visitar São Simeão. Depois de passar duas semanas no monastério próximo a coluna de São Simeão, Daniel iniciou uma peregrinação à Terra Santa. Como a guerra o impediu de prosseguir viagem ao destino pretendido, dirigiu-se à Constantinopla. Ali passou uma semana na igreja de São Miguel extra-muros. Após ter construído um erimitério num templo abandonado em Filempora, lá viveu durante nove anos sob a proteção de Patriarca Santo Anatólio. Finalmente, Daniel decidiu seguir o mesmo estilo de vida de São Simeão que havia morrido no ano de 459. São Simeão havia dado sua túnica ao imperador Leão I. No entanto, seu discípulo Sérgio não havia conseguido entregar o presente ao seu destinatário já que não lhe foi concedida uma audiência com o imperador. Assim, São Simeão presenteou a túnica a Daniel. São Daniel escolheu um lugar sobre o Bósforo,a uns quatro quilômetros da cidade, lá instalando-se numa ampla coluna que um amigo havia mandado construir. Certa noite, como São Daniel estava a ponto de perecer de frio, o imperador lhe construiu uma coluna mais alta e melhor. Na verdade eram duas colunas unidas e na plataforma superior havia uma espécie de refúgio. Ainda que naquela região houvesse ventos muito gelados, São Daniel viveu lá até seus 84 anos. Sua ordenação sacerdotal aconteceu naquele mesmo lugar. São Genádios, Patriarca de Constantinopla, iniciou as orações de ordenação já na parte de baixo da coluna, subindo depois para, provavelmente, fazer a imposição de mãos sobre Daniel. Algumas crônicas dizem que o Patriarca subiu para dar-lhe a comunhão. São Daniel não desejava ser ordenado e, por isso, não teria descido naquela ocasião. No ano 465, um incêndio destruiu oito dos bairros de Constantinopla. São Daniel havia predito esta catástrofe e havia aconselhado ao Patriarca e ao imperador que fizessem orações públicas duas vezes por semana, mas não lhe deram fé. Ao se cumprir o vaticínio, todo o povo recorreu à coluna de São Daniel que estendeu os abraços ao céu e orou pela multidão. O imperador Leão, que tinha uma grande veneração por Daniel, ia visitá-lo com freqüência. Nem todos, porém, respeitavam São Daniel. Certa vez, alguns homens que freqüentavam os prostíbulos, enviaram uma mulher de má reputação, de nome Basiana para tentá-lo. A tentativa fracassou, mas Basiana sustentou o contrário, até que enredada em suas próprias mentiras, confessou publicamente a verdade e delatou aqueles que a tinham enviado. Muitas pessoas acorriam a ele para lhe escutar. Não pregava da mesma maneira que os retóricos e filósofos, mas falava do amor de Deus, o cuidado com os pobres, o amor fraternal e sobre a condenação

eterna que espera os pecadores. Aos 84 anos, São Daniel comunicou seu testamento aos amigos e discípulos. Tratava-se de um documento muito breve, cheio de um amável espírito de caridade e amor, onde expunha sucintamente os deveres dos homens. Depois de celebrar pela ultima vez os sagrados mistérios a meia noite em sua coluna, São Daniel compreendeu que Deus o chamava para si. Imediatamente pediu para se avistar com Patriarca Eufêmico. Sua morte ocorreu no ano de 493 e foi sepultado ao pé da coluna onde viveu por 33 anos.

fonte:

catedralortodoxa.com.br